



# Unidade pastoral

N.º 142 - I Série - Festa da Sagrada Família - Ano A - Semana IV - 29 de Dezembro de 2013



## Quem já Ouviu Falar da Ideologia do Género?

No dia em que celebramos a Sagrada Família, devo perguntar quem leu a carta pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa de 14 de Novembro sobre a "teoria antropológica que vem desconstruir o obscurantismo e a hipocrisia em que vivemos". Para aguçar curiosidade e para motivar os nossos cristãos dominicais a leituras comprometidas com a realidade deixo o 3º parágrafo da carta. E nem que seja para perceber as "cabeças" que legislaram e promoveram a Lei nº 9/2010, de 31 de maio; a Lei nº 7/2011, de 15 de março; a Portaria nº 196-A/2010, de 9 de abril, que regulamenta a Lei nº 60/2009, de 6 de agosto. Esta teoria parte da distinção entre sexo e género, forçando a oposição entre natureza e cultura. O sexo assinala a condição natural e biológica da diferença física entre homem e mulher. O género baliza a construção histórico-cultural da identidade masculina e feminina. Mas, partindo da célebre frase de Simone de Beauvoir, «uma mulher não nasce mulher, torna-se mulher», a ideologia do género considera que somos homens ou mulheres não na base da dimensão biológica em que nascemos, mas nos tornamos tais de acordo com o processo de socialização (da interiorização dos comportamentos, funções e papéis que a sociedade e cultura nos distribui).

(continua)

Papéis que, para estas teorias, são injustos e artificiais. Por conseguinte, o género deve sobrepor-se ao sexo e a cultura deve impor-se à natureza. Como, para esta ideologia, o género é uma construção social, este pode ser desconstruído e reconstruído. Se a diferença sexual entre homem e mulher está na base da opressão desta, então qualquer forma de definição de uma especificidade feminina é opressora para a mulher. Por isso, para os defensores do gender, a maternidade, como especificidade feminina, é sempre uma discriminação injusta. Para superar essa opressão, recusa-se a diferenciação sexual natural e reconduz-se o género à escolha individual. O género não tem de corresponder ao sexo, mas pertence a uma escolha subjetiva, ditada por instintos, impulsos, preferências e interesses, o que vai para além dos dados naturais e objetivos. O gender sustenta a irrelevância da diferença sexual na construção da identidade e, por consequência, também a irrelevância dessa diferença nas relações interpessoais, nas uniões conjugais e na constituição da família. Se é indiferente a escolha do género a nível individual, podendo escolher-se ser homem ou mulher independentemente dos dados naturais, também é indiferente a escolha de se ligar a pessoas de outro ou do mesmo sexo. Daqui a equiparação entre uniões heterossexuais e homossexuais. Ao modelo da família heterossexual sucedem-se vários tipos de família, tantas quantas as preferências individuais, para além de qualquer modelo de referência. Deixa de se falar em família e passa a falar-se em famílias. Privilegiar a união heterossexual afigura-se-lhe uma forma de discriminação. Igualmente, deixa de se falar em paternidade e maternidade e passa a falar-se, exclusivamente, em parentalidade, criando um conceito abstrato, pois desligado da geração biológica."

Pe. José Luís Costa



### 30, segunda-feira

#### 6.º dia da Oitava do Natal

1 Jo 2,12-17 | Sal 95 | Lc 2,36-40

### 31, terça-feira

#### 7.º dia da Oitava do Natal

1 Jo 2,18-21 | Sal 95 | Jo 1,1-18

### 1, quarta-feira

#### Oitava do Natal do Senhor Santa Maria, Mãe de Deus – SOLENIDADE

Num 6,22-27; Sal 66 | Gal 4,4-7 | Lc 2,16-21

### 2, quinta-feira

#### Ss. Basílio Magno e Gregório de Nazianzo, bispos e doutores da Igreja – MO

1 Jo 2,22-28 | Sal 97 | Jo 1,19-28

### 3, sexta-feira

1 Jo 2,29-3,6 | Sal 97 | Jo 1,29-34

### 4, sábado

1 Jo 3,7-10 | Sal 97 | Jo 1,35-42

### 5, Domingo da Epifania do Senhor

Is 60,1-6 | Sal 71 | Ef 3,2-3a.5-6 | Mt 2, 1-12



## E Vós Sois Todos Irmãos , (Mt 23, 8)

O amor de Deus, quando é acolhido, torna-se no mais admirável agente de transformação da vida e das relações com o outro, abrindo os seres humanos à solidariedade e à partilha activa.

da Mensagem para a Celebração do XLVII Dia Mundial da Paz

